Substantivo

Classe de palavras que nomeia os seres animados e inanimados: seres reais e ficcionais, objetos, coisas, etc.

Claudenice Melo

Professora de Língua Portuguesa

Classificação



Comum

Designa os seres de uma mesma espécie de forma genérica. Ex.: cachorro, gato, cavalo, menino, homem, etc.



Próprio

Designa os seres de uma mesma espécie de forma particular, individual. Ex.: Mônica, Brasil, Minas Gerais, Belo Horizonte, etc.



Coletivo

Indicam agrupamento de pessoas, seres, coisas, objetos ou animais da mesma espécie. Ex.: elenco (atores ou artistas); alcateia (lobos), colmeia (abelhas), etc.



Concreto

Designa os seres existem, independente de outros seres (sejam reais ou imaginários). Ex.: lâmpada, fada, casa, Saci, etc.

Abstrato

Designa os seres existem, dependente de outros seres para existirem Ex.: amor, ódio, alegria, sofrimento, etc.



Claudenice Melo

Professora de Língua Portuguesa

Substantivo

Formação



Simples

É aquele formado por um único elemento. Ex.: tempo, sol, sofá, navio, etc.

Primitivo

É aquele que não deriva de nenhuma outra palavra da língua portuguesa. Ex.: tempo, limão, pedra, chuva, etc.



Composto

É aquele formado por dois ou mais elementos. Ex.: guarda-chuva, girassol, Pernalonga, etc.





Derivado

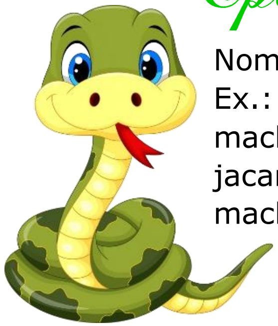
É aquele formado a partir de outra palavra. Ex.: temperatura, limoeiro, pedreira, chuvisco, etc.

Substantivo

Gênero

Uniforme

Epiceno



Nomeiam bichos. Ex.: cobra macho/fêmea, jacaré macho/fêmea

Apresenta uma única forma, tanto para o masculino como para o feminino.

Sobrecomum

Nomeiam pessoas. Ex.: a criança, a testemunha, a vítima, o cônjuge, etc.



Comum de dois gêneros

Indicam o sexo das pessoas por meio do artigo. Nomeiam pessoas. Ex.: a criança, a testemunha, a vítima, o cônjuge, etc.



Biforme

Apresenta uma forma para o masculino e outra para o feminino.

→ ***Regra 1:*** Forma-se o feminino pela troca das terminações **–E, -O** por **–A**: garoto/garota, mestre/mestra.

→ ***Regra 2:*** Forma-se o feminino pelo acréscimo de um **–A:** doutor/doutora, juiz/juíza.

→ ***Regra 3:*** Forma-se o feminino pela troca de **-ÃO** por **–Ã, -OA, -ONA:** aldeão/aldeã, leão/leoa, folião/foliona.

→ ***Regra 4:*** Forma-se o feminino pela acréscimo das terminações **–ESA, -ESSA, -ISA, -INA, -TRIZ** ao <u>radical</u>: duque/duquesa, conde/condessa, poeta/poetisa, czar/czarina, ator/atriz.

→ ***Regra 5:*** Forma-se o feminino usando palavras diferentes do masculino: boi/vaca, homem/mulher.



Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa

Claudenice Melo

Professora de Língua Portuguesa

Substantivo

Número

Regra Geral

Forma-se o plural acrescentando –S ao singular dos substantivos terminados em: -O, -A, -N, -Ã, -ÃE, -IE, -UA, -AI. Ex.: caderno/cadernos, escola/escolas, hífen/hifens, aldeã/aldeãs, mãe/mães, série/séries, água/águas, pai/pais.

Regras Especiais

Simples

→ terminados em -M ➢ -NS: item/itens.

→ terminados em -R/-Z ➢ -ES: dor/dores, raiz/raízes.

→ terminados em -AL, -EL, -OL, -UL ➢ troca o L por IS: coral/corais, anel/anéis, farol/faróis, paul/pauis (pântano).

→ terminados -IL ➢ oxítonas: -IS; paroxítonas: -EIS (sem o L): canil/canis, fóssil/fósseis.

→ terminados -S ➢ monossílabas ou oxítonas -ES; paroxítonas ou proparoxítonas - invariáveis: gás/gases, ônibus/ônibus.

→ terminados em -ÃO ➢ -ÕES, -ÃES, -ÃOS: vão/vãos, pão/pães, limão/limões.

→ terminados em -X ➢ Invariáveis: o látex / os látex.



Compostos

⇨ Igual aos simples: compostos formados sem uso do hífen.

⇨ Ambos vão para o plural: substantivo + adjetivo (batatas-doces); adjetivo + substantivo (más-línguas); numeral ordinal + substantivo (quintas-feiras).

⇨ Somente o 1º vai para o plural: substantivo + preposição + substantivo (águas-de-colônia).

⇨ Somente o 2º vai para o plural: verbo + substantivo (guarda-roupas); palavra invariável + palavra variável (alto-falantes); palavra repetida/imitativa (reco-recos)

⇨ Ambos ou apenas o 1º vai para o plural: substantivo + substantivo (bananas-maçãs / bananas-maçã).

⇨ Invariáveis: verbo + advérbio (os bota-fora); verbo + substantivo plural (os saca-rolhas); verbos com sentidos opostos (os leva-e-traz)

Substantivo

Grau



Sintético

Formado por uma só palavra, acrescida de sufixos (terminações) à palavra alterando o seu sentido.



Aumentativo

Acréscimo dos sufixos –ÃO, -ZÃO, -ARÉU, -AÇO, -ARRA ao radical: livro/livrão, pé/pezão, bala/balaço, boca/bocara.

Diminutivo

Acréscimo dos sufixos –INHO, -ZINHO, -ZITO, -ITO, -ULO ao radical: livro/livrinho, pé/pezinho, casa/casita, globo/glóbulo, flor/florzita.

Analítico

Formado com o auxílio de um adjetivo que indique grandeza ou pequenez.



Aumentativo

Forma-se com o acréscimo do adjetivo *grande* ou outros de igual valor (enorme, gigante, imensa, colossal, etc.): livro grande, casa enorme.

Diminutivo

Forma-se com o acréscimo do adjetivo *pequeno* ou outros de igual valor (minúscula, ínfima, etc.): mesa pequena, lembrança ínfima.

Claudenice Melo
Professora de Língua Portuguesa